

## **MENTIMETER COMO INSTRUMENTO DIGITAL NA CRIAÇÃO DE “NUVEM DE PALAVRAS E QUESTIONÁRIOS” PARA ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS**

**Terezinha Rodrigues de Souza**

Mestranda em Tecnologias emergentes em Educação pela Must University Florida-USA.

<https://orcid.org/0009-0000-8253-8100>

E-mail: therodrigues94@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4-43>

**RESUMO:** A imersão tecnológica digital faz parte das vivências do cotidiano dos estudantes da atualidade, ela desencadeou diversas transformações no currículo escolar e suas metodologias de aplicação, a aprendizagem é significativa quando envolve experiências, em que o conhecimento prévio e vivências externas do discente são consideradas, assim como quando seu protagonismo e sua autonomia são incentivados. Nesta perspectiva, o objetivo desse artigo foi evidenciar uma possibilidade de ferramenta tecnológica, a plataforma online, *Mentimeter* como aparato digital de ensino e aprendizagem que contém diversos recursos multimídias disponíveis para discentes, na proposta de utilização foi apresentado uma proposta de uso para estudantes do 2ºano do Ensino Médio Público na criação de “nuvem de palavras e questionários”, que significa conceituar em palavras chaves um assunto lido ou debatido, além de permitir a participação ativa dos discente por meio de quizzes. A pesquisa foi de caráter bibliográfico à partir de livros, dissertações, teses e artigos disponíveis sobre a temática de investigação. Resultados obtidos, os aprendizes perceberam que o fato de conseguirem destacar as palavras conceituais que representavam o assunto e o envolvimento na participação dos questionários trouxeram a eles a importância de saber sintetizar ideias e tornou as aulas mais envolvente à partir de recursos multimídias oportunizados pela plataforma digital *Mentimeter*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Ferramentas Educacionais Digitais. Nuvem de palavras. Mentimeter. Questionário.

### **LYING AS A DIGITAL INSTRUMENT IN THE CREATION OF “WORD CLOUD AND QUESTIONNARIES” FOR 2ND YEAR HIGH SCHOOL STUDENTS IN PUBLIC SCHOOLS**

**ABSTRACT:** Digital technological immersion is part of the daily experiences of today's students, it has triggered several transformations in the school curriculum and its application methodologies, learning is significant when it involves experiences, in which the student's prior knowledge and external experiences are considered, thus as when their protagonism and autonomy is encouraged. From this perspective, the objective of this article was to highlight a possibility of a technological tool, the online platform, *Mentimeter* as a digital teaching and learning device that contains several multimedia resources available to students, in the proposed use a proposal for use was presented for 2nd year students of Public High School in the creation of “word clouds and quizzes”, which means conceptualizing in key words a subject read or debated, in addition to



allowing the active participation of students through quizzes. The research was bibliographic in nature based on books, dissertations, theses and articles available on the research topic. Results obtained, the learners realized that the fact of being able to highlight the conceptual words that represented the subject and the involvement in participating in the questionnaires brought to them the importance of knowing how to synthesize ideas and made the classes more engaging using multimedia resources provided by the digital platform. Liemeter.

**KEYWORDS:** Education. Digital Educational Tools. Word Cloud. Mentimeter. Quizz.

## INTRODUÇÃO

O advento das novas tecnologias da informação tem transformado constantemente a realidade, em todas as áreas do fazer humano. Na educação, as tecnologia estigam os professores à necessidade de capacitação para desenvolver metodologias práticas capazes de promover a incorporação desta ferramenta como instrumento pedagógico (Brasil, 2016). Logo, as instituições de ensino necessitaram realizar adequações e atualizações em suas organizações para que o processo de aprendizagem continuasse a ser algo significativo, tendo em vista esse novo perfil de aprendiz que se tem.

As indagações sobre como significar ou ressignificar a aprendizagem, são inúmeras e incisivas, não há uma receita que possa ser indicada para solucionar essas questões, porém é possível e indispensável centralizar e focar o ensino no aprendiz, objetivando assim contextualizar ensino e aprendizagem, o que resulta em uma construção de saber significativo.

A sociedade contemporânea encontra-se submetida a um constante fluxo de informações, resultante, principalmente, do contínuo desenvolvimento da área da informática, que fornece tecnologias capazes de acelerar a produção, o armazenamento e a disseminação dessas informações. Dessa forma, a informática, por meio das tecnologias da informação e comunicação (TICs), acaba fazendo-se presente nos mais diversos segmentos da sociedade, inclusive na escola, na qual vem sendo considerada uma importante ferramenta na construção do conhecimento pelos estudantes (Leffa, 2010, p. 328).

Pressupõe-se que, a constante transformação dos processos tecnológicos interativos, traz para a escola um novo perfil de aprendiz, nesse sentido, a problemática principal dessa proposta, está em como o currículo pode ser reformulado de maneira em que a tecnologia seja integrada à sala de aula, nesta perspectiva, o objetivo desse paper foi demonstrar uma possibilidade de ferramenta tecnológica, que representa um



instrumento multimídia, a plataforma online, *Mentimeter* como aparato digital de ensino e a aprendizagem para discentes do 2ºano do Ensino Médio Público na criação de “nuvem de palavras e formação de quiz”, o que significa conceituar em palavras chaves de um assunto lido ou debatido, além de suporte para perguntas e respostas.

Para Fonseca (2002), *methodos* significa organização e *logos*, pesquisa, estudo. Compreende-se então que metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para desempenhar uma pesquisa ou um estudo ou para se fazer ciência. Etimologicamente, indica o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.

Para a realização deste estudo, foi utilizada a revisão bibliográfica, que tem como finalidade deixar o explorador em contato direto com tudo o que foi escrito, por meio de fontes secundárias, sobre os diferentes temas de estudo, bem como livros, monografias, teses, revistas, jornais e pesquisas. Diante disso, comprehende-se que a pesquisa bibliográfica proporciona sobre determinado tema uma nova abordagem e questionamentos renovadores (Lakatos; Marconi, 2010).

## AS TRANSFORMAÇÕES NO CURRÍCULO ESCOLAR

As novas tecnologias ocasionaram grandes mudanças na educação, gerando novas formas de aprendizado, de disseminação do conhecimento, proporcionando novas relações entre professor e aluno. No entanto, há uma preocupação quanto a qualidade do ensino, visto que as escolas não podem ficar outrem ao processo de desenvolvimento tecnológico pois faz-se necessário um processo de restruturação educacional (Ferreira, 2014).

Os estudantes da atualidade vivem os seus processos interativos imersos à tecnologia, desta forma, a escola necessita estar alinhada pedagógicamente nesse novo contexto. Há muitos fatores que são determinantes para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça, como: a pré-disposição para aprender, o envolvimento da família, a estrutura do ambiente educacional, os materiais disponível, bem como a forma em que o ensinar está sendo oportunizado como o conhecimento tem sido compartilhado.



Rossini (2003, p. 62). “Toda aprendizagem só é autêntica quando se incorpora a nossa vida.” Nota-se, que aprender é modificar comportamentos, segundo (Anastasiou, 2016, p. 05), interessa sim, conhecer e superar as dificuldades que fazem parte do processo de aprendizagem, tornar claro as falhas na transmissão, assimilação e construção do conhecimento, para decisões mais precisa nas ações entre docentes e discentes, buscando redução do processo da maneira mais científica possível.

A escola é um dos espaços que sofre transformações constantemente, as diversas gerações que a ocupam apresentam diferentes necessidades de novas metodologias de ensino aprendizagens.

O compromisso da escola atual é essencialmente com os valores definidos a partir do desenvolvimento científico e tecnológico presente, os quais questionam a validade de formulações menos práticas, ainda que mais comprometidas com a natureza essencial do homem. O que se requer nesta sociedade é basicamente o indivíduo apto a enfrentar situações as mais variadas, imprevisíveis, para as quais deve dispor de uma flexibilidade tal que lhe permita efetuar respostas rápidas já que é impossível tê-las prontas. A fim de se encaminhar para um objetivo dessa ordem, a escola atual precisa rever toda a sua estrutura, todo o seu sistema de trabalho e mesmo os papéis definidos tradicionalmente (Alonso, 1983, p. 146).

Nesse contexto de transformação, a primeira mudança deve ser realizada no currículo e em suas formas de aplicação, é inevitável uma resignificação, faz-se necessário ter a consciência da pluralidade do alunado e das relações que acontecem no texto escolar, assim segundo (Minetto 2008, p. 29), “ currículo torna-se a base para a estruturação de situações de inclusão e exclusão que começam na sala de aula”. Uma vez que, o ensino e aprendizagem não acontecem isoladamente, são processos concebidos sob influências históricas, culturais, políticas e sociais. Ao observar a contemporaneidade atentamos com Pontes que afirma:

As TIC constituem, assim, uma linguagem de comunicação e um instrumento de trabalho essencial do mundo de hoje que é necessário conhecer e dominar. Mas representam também um suporte do desenvolvimento humano em numerosas dimensões, nomeadamente de ordem pessoal, social, cultural, lúdica, cívica e profissional (Ponte, 2002, p. 02).

Nesta direção, é fato que as TICs, as multimídias e as hipermídias representam o ponto crucial destas novas formas de ensinar/aprender, haja vista a aparente necessidade



das escolas brasileira inserirem no mundo tecnológico, contudo, inegável a inserção das TICs em mudanças de paradigmas.

Logo, se a escola, ambiente que tem como função primordial, disseminar o conhecimento, caminha a passos largos à atualização digital, porém apresentando diferenças que nos parecem alarmantes.

Estas novas tendências de ensino/aprendizagem geram discussões e conflitos ao se pensar como os aparatos tecnológicos estão sendo utilizados nas escolas, o que contextualizam o maior desafio de inserção dessas ferramentas e metodologias, o grande questionamento está na formação e disposição dos educadores, estão preparados para interagir com essas novas formas de ensinar e aprender?. Também a preocupação é porquê grande parte dos educadores se sentem inseguros para desenvolver suas aulas com o auxílio destes recursos que estão disponíveis e acessíveis no espaço escolar. Leffa (2010, p. 331), descreve que “Apesar de vivenciarem as mudanças advindas da disseminação dos recursos da informática, alguns professores demonstram ainda distanciamento e falta de intimidade com o seu uso, associados, às vezes, a um sentimento de medo e ignorância”. Neste sentido, compreendemos que a falta de informação é o maior problema para a aliança entre ensino e tecnologia, tendo em vista, que são novas formas de leitura, outras condições de produção e busca pelo conhecimento, o que exige tanto do educandos como do educador estar inserido na sociedade que construa, cada dia mais, sua comunicação a partir de meios digitais.

As Metodologias Ativas, que propõem que o discente seja o próprio produtor e organizador de seu aprendizado, ou seja, incentivam o desenvolvimento da autonomia e protagonismo, ainda são oportunizadas por meio da tecnologia, desta forma temos um novo currículo que é construído sob uma metodologia em que o papel do educador é mediar a construção do aprendiz, teoria essa que teve origem nos estudos de: Paulo Freire, John Dewey, Carl Rogers e Lev Vygotsky.

Metodologias Ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. As metodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam por meio de modelos híbridos, com muitas combinações. A junção de metodologias ativas com modelos VIII Jornada Nacional de Educação Matemática e XXI



Jornada Regional de Educação Matemática Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo, Rio Grande do Sul – 06 a 08 de maio de 2020 flexíveis e híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje (Bacich, Moran 2018, p. 4).

As metodologias e ferramentas tecnológicas utilizadas para estimular a aprendizagem autônoma é um tema polêmico. Atualmente, há diversas opiniões sobre o que ela representa e como necessita ser administrada tanto em casa como na escola nas diversas disciplinas que compõem o currículo. As formas de comunicação de todos estão totalmente influenciadas pelos processos tecnológicos, o que muda a como os discentes aprendem.

## **O USO DA PLATAFORMA ONLINE MENTIMETER NA PRODUÇÃO DA “NUVEM DE PALAVRAS E FORMULAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS”, UMA ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO E SINTETIZAÇÃO DE IDEIAS**

Os processos tecnológicos transformaram o perfil de aprendiz que temos nas instituições de ensino, as demandas de ser um educador foram substituídas por ser um mediador, um profissional pronto para interagir com a mediação do protagonismo do discente e a orientação sobre a ferramenta escolhida para a construção do seu conhecimento.

O incentivo ao protagonismo é ideal para o uso da plataforma online *Mentimeter* que contém diversos recursos multimídias de criação para os projetos em formatos diversos, além da possibilidade de comunicação e interação visual e possui pacote gratuito, o que corresponde

perfeitamente com diferentes componentes curriculares, representando uma metodologia de desenvolvimento autônoma.

Ressalta-se que as metodologias em que o aluno será o protagonista de seu aprendizado não significa que ele vivenciará esse processo sozinho, o planejamento do educador mediador necessita considerar: nível de conhecimento dos alunos quanto a ferramenta tecnológica que será utilizada para as aulas, bem como roteiro ou cronograma de organização para melhor desenvolvimento.



A proposta se pautou na produção de uma chuva de palavras por meio da utilização da plataforma Mentimeter e na elaboração de questionários, o objetivo da atividade é que os discentes consigam sintetizar assuntos criando palavras chaves ou Tags como são popularmente chamadas e quizzes interativo, projetados para serem divertido e dinâmico através do jogo de questionários, para se divertir com os colegas e que tem como objetivo fazer uma avaliação dos conhecimentos sobre um determinado assunto.

Optou-se por alunos de 2º ano, tendo em vista a maior faixa de evasão escolar se concentra no ensino médio. Segundo dados do IBGE, cerca de 20% da população entre 14 e 29 anos abandonou ou não completou alguma etapa dos ensino fundamental e médio. O marco escolar que vivem nessa fase, atualmente, a desmotivação tem tomado conta dos discentes frequentantes desse ano e etapa, muitos desistem, é válida uma análise por parte da instituição saber o que está motivando a evasão, bem como pensar estratégias de ensino que possam incentivar o estudante a se sentir pertencente a escola, que tenha relação com suas vivências cotidianas e protagonista, discentes de escola pública, na intencionalidade de desmistificação da problemática de que é possível oportunizar reorganizações curriculares e ressignificar o ensino público com a utilização de ferramentas tecnológicas digitais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os avanços tecnológicos influenciam diretamente no espaço escolar, o que tem exigido modificações sobre as maneiras de intermediar as diversas formas de comunicação, elemento obrigatório de interação. Desde a década de 1990, as crianças nascem rodeadas de um número astronômico de aparelhos tecnológicos, o que os faz diferentes dos jovens de outras gerações. Devido a todos estes fatores, a maneira de ensinar e aprender, também se transformou.

A proposta inicial de pesquisa esteve fulcrada na constante transformação que os processos tecnológicos interativos, traz para a escola um novo perfil de aprendiz, desta maneira a problemática principal dessa proposta, esteve em como o currículo pode ser reformulado de maneira em que a tecnologia seja integrada à sala de aula, nesta



perspectiva, o objetivo desse paper foi demonstrar uma possibilidade de uso da ferramenta tecnológica.

Demonstrou-se que o uso da plataforma online Mentimeter como aparato digital de ensino e a aprendizagem, que possui diversos recursos multimídias componentes curriculares discentes do 2ºano do Ensino Fundamental Público, à partir das teorias apresentadas, é uma proposta viável e promissora que tem potencial para o gerar ótimos resultados quando seu uso está sob um planejamento organizado por parte do docente. Ainda na perspectiva do professor enquanto mediador, é válido afirmar que a orientação consciente e planejada do profissional definirá a adequadação, isto quanto ao assunto, bem como a faixa etária.

## **REFERÊNCIAS**

- ALONSO, M. **O papel do diretor na administração escolar**. 5ª ed. São Paulo: Difel, 1983.
- ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P.(orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula. 6. Ed. – Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.
- BACICH Lilian, MORAN José. **Metodologias ativas para uma Educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BACICH Lilian, MORAN José. Metodologias ativas para uma Educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR. **Educação e tecnologias no Brasil** [livro eletrônico]: um estudo de caso longitudinal sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em 12 escolas públicas. Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR. 1 ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.
- FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. 121 p. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba – Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila.

SOUZA, T.R. Mentimeter como instrumento digital na criação de “nuvem de palavras e questionários” para alunos do 2º ano do ensino médio de escolas públicas. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 4, n. 4, p. 654-662, out./dez., 2025.



2002.

LEFFA, 2010. V. J. **Ensino de línguas: passado, presente e futuro.** Revista de Estudos da Linguagem, v. 20, n. 2, p. 328,331.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica.** São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MENTIMETER . <<https://www.Mentimeter.com>>. Acessado em 25 de outubro de 2023>

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. 2. Ed. rev. atual. ampl. Curitiba: Ibpex.(2008).

PONTE, J. P. (2002). **As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores.** In J. P. Ponte (Org.), A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico (Cadernos de Formação de Professores, Nº 4, pp. 19-26). Porto: Porto Editora.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Aprender tem que ser gostoso.../ Maria Augusta Sanches Rossini.-** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Submissão: julho de 2025. Aceite: agosto de 2025. Publicação: dezembro de 2025.

